

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL
CURSO: DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM
DINTER-UFAC

MARIA DE LOURDES ESTEVES BEZERRA

**INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA
REGULAR: BASES ORGANIZATIVAS E PEDAGÓGICAS NO ESTADO DO
ACRE**

BELO HORIZONTE

2011

MARIA DE LOURDES ESTEVES BEZERRA

**INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA
REGULAR: BASES ORGANIZATIVAS E PEDAGÓGICAS NO
ESTADO DO ACRE**

Tese apresentada ao curso de Doutorado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, como pré-requisito para obtenção do título de Doutor. Área de Concentração: Educação e Linguagem.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Aracy Alves Martins

BELO HORIZONTE

2011

MARIA DE LOURDES ESTEVES BEZERRA

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR:
BASES ORGANIZATIVAS E PEDAGÓGICAS NO ESTADO DO ACRE, tese
apresentada em 22 de fevereiro de 2011, à Banca Examinadora:

Prof.^a. Dr.^a. Aracy Alves Martins
Orientadora
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Prof. Dr. Mark Clark Assen de Carvalho
Universidade Federal do Acre – UFAC

Prof. Dr. Flávio Couto Silva de Oliveira
CAADE - MG

Prof.^a. Dr.^a. Priscila Augusta Lima
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Prof.^a. Dr.^a. Marildes Marinho
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Prof.^a. Dr.^a. Santuza Amorim da Silva
Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG

Prof.^a. Dr.^a. Maria de Fátima Cardoso Gomes
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

DEDICATÓRIA

A meus filhos, Alessandra, Marilou e Marcio, e a minha neta, Isis. A todos os meus familiares, minha mãe e irmãos, em especial, à minha sobrinha Eliete, cuja partida prematura me ensinou que a vida é um presente, e por isso, devemos vivê-la plenamente com alegria, confiança e esperança em busca da felicidade, sempre, haja o que houver e que nos deixou muitas saudades! A todos os demais familiares, minha mãe, Lourdes Esteves, meu pai, “in memória”, com quem aprendi o gosto pela leitura e o valor dos estudos, meus irmãos e irmãs, sobrinhos e cunhados, os quais não vou denominar aqui para não alongar por demais essa dedicatória. Ao Eldo Martins, aluno cego que se constituiu no meu primeiro desafio, como professora na universidade, com quem aprendi muito, e que se tornou inspiração para a realização desse Doutorado! E a todos os outros que vieram a seguir, o Luiz, a Alderssina, e a Suzi; ao Kaelison pelo seu sucesso na vida profissional e pessoal. A todos os alunos cegos e com baixa visão, anônimos, que se encontram em alguma escola, estudando em busca de conquistar um sonho de um dia ingressar na universidade. E para os que nela não conseguem entrar por alguma razão. Este trabalho é para vocês também! A Aracy Alves Martins, minha orientadora, cuja amizade, respeito e orientação segura me possibilitaram chegar ao final deste curso.

AGRADECIMENTOS

São muitos a agradecer, mas, em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus, que me deu forças e capacidade para realizar este trabalho de Doutorado! Agradeço, particularmente, aos sujeitos que voluntariamente fizeram parte deste trabalho, fornecendo as informações com as quais foi tecida esta Tese. Muito obrigada a todos, alunos, professores, gestores e técnicos das escolas investigadas! Ao CEADV, na pessoa de seu Diretor Luiz Cassiano Braz, e a todos que lá trabalham, pela colaboração e atenção para comigo, fornecendo documentos e informações valiosas na indicação das escolas e alunos com deficiência visual que fizeram parte desta pesquisa. A todos vocês, meus agradecimentos sinceros.

Agradeço também à Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, representada pela Faculdade de Educação – FAE, que, em conjunto com a Universidade Federal do Acre – UFAC – e o Centro de Educação Letras e Artes – CELA –, proporcionaram este Doutorado Interinstitucional – DINTER, dando-me a oportunidade de participar deste curso. À CAPES, por viabilizar a manutenção do doutorado com uma bolsa de apoio, que me permitiu, entre outras coisas, o custeio das atividades inerentes à realização da pesquisa e a minha permanência em Belo Horizonte, nos períodos programados.

Aos meus colegas de trabalho, particularmente, a Andréa, o Mark e a Beth, pelo incentivo e o empenho em promover este curso com tão conceituada instituição como é a UFMG. Aos meus companheiros de curso, “os doze apóstolos e uma Maria Madalena”, alcunha com a qual éramos identificados no doutorado, que juntos comigo, viveram as angústias e a tensão imposta pelas condições de nossa participação no curso: Cleyde, Dourado, Ednaceli, Aline, Lúcia, Márcia, Dolores, Francisco, Andréa, Grace, Socorro, e Anayram filha do Dourado, que nos acompanhou e esteve conosco durante boa parte do curso. Obrigada, colegas, pelo companheirismo e amizade!

Agradeço especialmente ao Henrique Silvestre pela valiosa e inestimável colaboração na correção da Tese, a qual não pôde concluir, no primeiro momento, em função de sua saúde, pois ficou “dengoso”! Porém, veio a realizar posteriormente a

revisão final, com muito zelo e competência. Muito obrigada, amigo! Aos professores, Janilson, pela tradução do Resumo para o Inglês, e Maristela, para o Espanhol. A Lúcia, a Aronita, a Célia e a Rosane, revisoras parciais, que num tempo *record* conseguiram revisar a primeira versão da Tese. Aos demais que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso desta jornada!

À minha mãe, Lourdes Esteves, aos meus irmãos, Maria José, Conceição, José Maria, Francisco de Assis, Gabriela e Fátima, pelo apoio, confiança e o amor que sentem por mim, o qual me confortou e reanimou nas horas mais difíceis, não me permitindo desistir no meio do caminho! Aos meus cunhados, Antônio José, Itamar e minha cunhada, Clicilda. Em especial, agradeço ao meu sobrinho “Nadelsinho”, pela valiosa e importante contribuição na digitação de parte dos documentos. Aos meus filhos e neta, companheiros de todas as horas, que estiveram comigo sempre, me incentivando, apoiando, e agora, neste final, ajudando nos ajustes do trabalho! Obrigada a todos vocês, meus amores!

Agradeço ao Jairo, marido da Cleyde, a ela e a seus filhos, Ana Luíza, Ana Laura e Mateus, pela amizade de todas as horas, pela solidariedade e companheirismo, obrigada, amigos; vocês foram imprescindíveis para mim. A amizade e ajuda de vocês foi muito importante, nesse momento da minha vida! Obrigada e que Deus os abençoe!

Agradeço especialmente a Murilena e ao Cenair seu marido, pela inestimável colaboração na impressão final da Tese e pela gravação em PDF varando a madrugada neste trabalho com seus filhos: Ilza, Victor e Ana Laura, meu muito obrigado a vocês também! A todos os anônimos que torceram por mim e me incentivaram na realização deste doutorado, especialmente, a Dona Laiz, minha Sogra, e a minha querida amiga e cunhada Marilene, pela torcida e orações. Muito obrigada!

A todos os professores do curso, Francisca Maciel, como Coordenadora do CEALE e primeira Orientadora desta Tese, indicando-me os primeiros passos a serem trilhados nesta jornada, e a Aracy, Orientadora final, cuja amizade e conhecimentos me foram por demais relevantes proporcionando a segurança nesta caminhada, Marildes, Lucíola, Aparecida Paiva, Regina Helena, Maria Lúcia Castanheira, Luiz, “Dute”, Maria Alice Nogueira, obrigada a todos vocês que dividiram conosco a amizade, o saber e a experiência adquiridas nos anos de atuação profissional, a Professora Inês,

Orientadora do Dourado, que, por várias vezes, nos ciceroneou, nos levando a conhecer os belos recantos de Belo Horizonte e de outras cidades históricas de Minas Gerais, além de eventos culturais e de lazer, também em sua casa, a Priscila Augusta, professora, pelas valiosas sugestões e correções durante o trabalho como membro da Banca de Qualificação, bem como da Banca de Defesa. Também ao Flávio e ao Mark, membros da Banca de Defesa pelas preciosas contribuições. À professora Antonia, diretora da FAE, pelo apoio material, disponibilizando computador para realização dos trabalhos das disciplinas. E em especial a Professora Magda Soares, com quem tive o privilégio de conviver em alguns encontros preciosos e aprender um pouco sobre Letramento, Educação e Linguagem. À Rose, Secretária da Pós-Graduação, e demais funcionários desse setor, pela atenção e cordialidade com que nos trataram, enfim, a todos da FAE, professores e demais servidores, muito obrigada!

Ao professor Vicente, a quem devo um agradecimento tardio, pela tradução do Resumo de minha Dissertação para o Inglês à época. Muito obrigada, professor! Desculpe-me pela falha que corrijo agora, felizmente! A todos, o meu muito obrigada!

EPÍGRAFE

Os sentidos são distintos uns dos outros, e distintos da intelecção [...] a série das experiências de cada indivíduo se dá como concordante porque: cada aspecto da coisa percebida é um convite a perceber além (constitui uma parada no processo perceptivo); a síntese perceptiva possui segredo do próprio corpo e não do objeto. Assim falar da percepção é falar do corpo, pois [...] Meu corpo é textura comum de todos os objetos e ele é, pelo menos em relação ao mundo percebido o instrumento geral de minha compreensão.

Merleau-Ponty

RESUMO

Este estudo trata da inclusão de pessoas com deficiência visual, a partir da metade da década de 1990 até os dias atuais, em quatro escolas da rede estadual de ensino da cidade de Rio Branco - Acre, por ser nesse período que ocorreram as principais providências políticas e educacionais tomadas pelos gestores da educação pública acreana para tornar a inclusão uma prática efetiva. Nesse sentido, seu objetivo se orienta para a análise da prática pedagógica dessas instituições para identificar seu modelo de ensino e formas concretas de organizar e gerir as classes, voltadas para educar na diversidade e para a diversidade. Trata-se de uma pesquisa empírica, do tipo qualitativa, cuja metodologia se caracteriza pelo estudo de casos múltiplos, e tem como sujeitos da investigação os professores, os gestores, os técnicos de ensino, alunos cegos ou com baixa visão, que trabalham e/ou estudam em uma dessas quatro escolas. O estudo revela várias facetas de como esse processo vem sendo desenvolvido, suas bases organizativas e pedagógicas, o entendimento das diferentes instâncias educativas e dos sujeitos a respeito da inclusão, suas buscas para se ajustarem a esse modelo educativo e responder adequadamente às necessidades educacionais de todos os alunos, sob a lógica da diversidade e da heterogeneidade. Por ser a inclusão um processo multifacetado, faz-se necessário fundamentar a pesquisa em diferentes áreas que investigam sobre essa temática, como a Filosofia e a Sociologia da Educação, por exemplo, através dos trabalhos de Bueno, Carlos Skliar, Mendes, Santos, etc. Além disso, do campo da Psicologia da Educação, Educação Especial, Educação e Formação Docente, vêm as contribuições de vários estudiosos brasileiros, quais sejam, Carvalho, Freitas, Kassar, Lima, Mantoan, Masini, entre outros, e de estrangeiros, no meio dos quais se destacam César Coll, Cortesão, González, Magalhães e Stoer, Nóvoa, Stainback & Stainback e mais alguns, auxiliando na compreensão de aspectos, tais quais: o papel atribuído à escola como instância da inclusão, a questão das diferenças, igualdade, diversidade e de deficiência visual. Por fim, este estudo mostra que a inclusão é um processo complexo e polêmico, e por isso mesmo necessita ser mais debatido e compreendido por todos os responsáveis por seu planejamento, execução e acompanhamento, pois, embora já venha sendo estudado há algum tempo, ainda resta muito a ser realizado. Nessa perspectiva aponta a formação dos professores, inicial e continuada, como um dos requisitos essenciais para que a inclusão escolar de alunos com deficiências visuais, nessa pesquisa em particular, e de outros estudantes na condição de outras deficiências, e sem deficiências, alcance o sucesso desejado, tendo em vista que a escola inclusiva configura um novo espaço educativo, didático, curricular, organizativo e institucional e por isso exige uma formação que parta do desenvolvimento de atitudes próprias a profissionais reflexivos.

Palavras-Chave: Inclusão; Deficiência Visual; Prática Pedagógica; Diversidade; Diferença.

ABSTRACT

This work studies the inclusion of visually impaired people, from the mid-1990s to the current days, in four state schools in the city of Rio Branco - Acre, because it was the moment when the main political and educational providences were taken by the public system authorities in order to turn the inclusion an effective practice. Based on this, its objective moves towards the analysis of pedagogical practices of these institutions in order to identify their teaching model and the concrete manners to organize and manage such classes, intended to educate in the diversity and to the diversity. It is an empyrical qualitative research, which methodology is characterized by the study of multiple cases, and the main subjects of the investigation are teachers, schools managers, teaching staff, blind or low vision students, who work and/or study in these four schools. The study reveals several aspects how this process has been developing, its organizational and pedagogical bases, the comprehension of different educational instances and its subjects concerning the inclusion, its searches to adjust to this educational model, and to adequately answer to all students' educational necessities, under the logics of diversity and heterogeneity. Considering that inclusion is a multifaceted process, it is necessary to ground the research in different areas which carry the investigation about this theme, such as Philosophy and Sociology of Education, for instance, underpinned by the works of Bueno, Carlos Skliar, Mendes, Santos, etc. Besides this, from the field of Psychology of Education, Special Education, Education and Teacher Education, contributions from several Brazilian scholars, namely Carvalho, Freitas, Kassar, Lima, Montoan, Masini, among others; and from foreign thinkers highlighting César Coll, Cortesão, González, Magalhães and Stoer, Nóvoa, Stainback and Stainback, and many others, who helped in the understanding of aspects, such as: the role of the school as a place for inclusion, the issues relating to the differences, equality, diversity, and the visual impairment. And finally, this study shows that inclusion is a complex and polemic process, and for this very reason, it needs to be more discussed and understood by all people involved in its planning, execution, and follow-up actions, because it has already been studied for some time, much still needs to be realized. In this perspective, teacher education, initial and continued, is shown as one of the essential points so that the inclusion of visually impaired students in the schools, particularly in this research, and of other students presenting other kinds of impairments, or without any difficulty, reach the wished success, and considering that the inclusive school appears to be the new educational, didactical, curricular, organizational and institutional place, and therefore it demands that the development of proper attitudes arise from its reflexive professionals.

Key-words: Inclusion, Visual Impairment, Pedagogical Practice, Diversity, Difference.

RESUMEN

Este estudio trata de la inclusión de personas con deficiencia visual, a partir de la mitad de la década de 1990 hasta los días actuales, en cuatro escuelas de la red estadual de enseñanza de la ciudad de Rio Branco – Acre, por ser en este período que ocurrieron las principales providencias políticas y educacionales tomadas por los gestores de la educación pública acriana para convertir la inclusión una práctica efectiva. En este sentido, su objetivo se orienta para el análisis de la práctica pedagógica de esas instituciones para identificar su modelo de enseñanza y formas concretas de organizar y administrar las aulas, vueltas para educar en la diversidad y para la diversidad. Se trata de una pesquisa empírica, de modo cualitativo, cuya metodología se caracteriza por el estudio de casos múltiples, y tiene como sujetos de la investigación los profesores, los gestores, los técnicos de enseñanza, alumnos ciegos y con baja visión que trabajan y/o estudian en una de esas cuatro escuelas. El estudio desvela varias facetas de cómo sigue siendo ese proceso de desarrollo, sus bases organizativas y pedagógicas, el entendimiento de las diferentes instancias educativas y de los sujetos a respeto de la inclusión, sus búsquedas para ajustarse a este modelo educativo y responder adecuadamente a las necesidades educacionales de todos los alumnos, bajo la lógica de la diversidad y de la heterogeneidad. Por ser la inclusión un proceso multifacético, se hace necesario fundamentar la pesquisa en diferentes áreas que investigan sobre esa temática, como la Filosofía y la Sociología de la Educación, por ejemplo, a través de trabajos de Bueno, Carlos Skliar, Mendes, Santos, etc. Además, del campo de la Psicología de la Educación, Educación Especial, Educación y Formación Docente, viene las contribuciones de varios estudiosos brasileños, los cuales, Carvalho, Freitas, Kassar, Lima, Mantoan, Masini, entre otros, y de extranjeros, en medio de los cuales se destacan César Coll, Cortesão, González, Magalhães y Stoer, Nóvoa, Stainback & Stainback y otros más, auxiliando en la comprensión de aspectos, tales cuales: el papel atribuido a la escuela como instancia de la inclusión, la cuestión de la diferencias, igualdad, diversidad y de deficiencia visual. Al cabo, este estudio muestra que la inclusión es un proceso complejo y polémico, por eso mismo necesita ser más debatido y comprendido por todos los responsables por su planeamiento, ejecución y acompañamiento, pues, aunque ya viene siendo estudiado hace algún tiempo, aún hay mucho a ser realizado. En esta perspectiva indica la formación de profesores, inicial y continua, como uno de los requisitos esenciales para que la inclusión escolar de alumnos con deficiencias visuales, en esa pesquisa en particular, y de otros estudiantes en la condición de otras minusvalías, y sin minusvalías, alcance el suceso deseado, teniendo en cuenta que la escuela inclusiva, configura un nuevo espacio educativo, didáctico, curricular, organizativo e institucional y por eso exige una formación que parta del desarrollo de actitudes propias a profesionales reflexivos.

Palabras Clave: Inclusión; Deficiencia Visual; Práctica Pedagógica; Diversidad; Diferencia.

SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CEADV – Centro de Atendimento ao Deficiente Visual - Acre
CEB – Câmara da Educação Básica
CEE- Conselho Estadual de Educação
CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina
CF – Constituição Federal
CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade
CONADE – Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência
CNE – Conselho Nacional de Educação
CONED – Congresso Nacional de Educação
CENESP – Centro Nacional de Educação Especial
CORDE- Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
DEESP - Departamento de Ensino Especial
DME- Deficiente Mental Educável
DMT – Deficiente Mental Treinável
ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA – Educação de Jovens e Adultos
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
GEESP – Gerência de Ensino Especial - Acre
IBC – Instituto Benjamim Constant
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases Nacionais
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC- Ministério da Educação e do Desporto
OMS – Organização Mundial de Saúde
PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PNE – Plano Nacional de Educação

PNEE - Portador de Necessidades Educacionais Especiais

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PROUNI – Programa Universidade para Todos

SEC – Secretaria de Educação e Cultura

SEE – Secretaria Estadual da Educação

SEESP – Secretaria de Educação Especial

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFAC- Universidade Federal do Acre

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNESCO- United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
CAPÍTULO I	
METODOLOGIA DA PESQUISA E CONTEXTUALIZAÇÃO	22
1.1 – O Estudo de Caso	23
1.2 – O objeto do estudo	27
1.3 – O cenário da pesquisa: as instituições e os sujeitos do estudo	34
CAPÍTULO II	
DESENHANDO AS RELAÇÕES: BUSCANDO OS NEXOS DO ESTUDO	51
2.1 – Período de 1960 a 1990: Caracterizando a deficiência visual	52
2.2 – Breve histórico da educação especial e seu ideário pedagógico	59
2.3 – Período de 1990 a 2009: Políticas e propostas de inclusão	70
2.4 – Inclusão, diversidade e diferença no contexto da educação inclusiva	81
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO E AS DEFICIÊNCIAS VISUAIS PARA OS SUJEITOS DO ESTUDO: DISCURSOS E PRÁTICAS	91
3.1– Fundamentação legal e pressupostos da inclusão em Rio Branco	91
3.1.1 – A relação educação-sociedade	98
3.1.2 – A exclusão negada e a “inclusão marginal”	104
3.1.3 – Metodologias usadas para realizar a inclusão	107
3.2. – Inclusão <i>versus</i> mudanças e reformas	111

3.2.1 – Concepções de inclusão e de mudança e influência dos gestores e técnicos das escolas	120
3. 2. 2 – Impactos da inclusão, desafios e estratégias para as escolas	125
3. 2. 3 – Concepções dos professores sobre deficiência visual	135
3. 2. 4 – Concepções e posicionamentos dos sujeitos do estudo sobre a inclusão	146
3. 3 – Modelo educativo: aspectos pedagógicos e administrativos	153
3. 3. 1 – Aspectos pedagógico e administrativo considerados na organização do ensino	159
3. 3. 2 – Perspectivas dos alunos	163
3. 3. 3 – O ensino de Ciências e Química	168
3. 4 – Formação do professor para o ensino inclusivo	174

CAPÍTULO IV

A SALA DE AULA INCLUSIVA E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA	184
4 . 1 – O Ensino Fundamental e seu contexto de ensino: conhecendo os alunos com baixa visão	187
4. 2 – O contexto do Ensino Médio: conhecendo o aluno “F” e sua sala de aula	204
4. 3 – Reflexões sobre a prática de ensino relatada	220
CONSIDERAÇÕES FINAIS	235
BIBLIOGRAFIA	248
ANEXOS	257